



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	História da exploração e superexploração da força de trabalho no Brasil através dos padrões de reprodução do capital. 1930-2014
Autor	Porto Alegre CASSIANO FLORIANO FRAGA
Orientador	MATHIAS SEIBEL LUCE

Este trabalho integra Iniciação Científica desenvolvida dentro de linha de pesquisa do Núcleo de História Econômica de Dependência Latino Americana (HEDLA-UFRGS).

O objetivo da pesquisa é estudar as greves e movimentos da classe operária e do sindicalismo brasileiro na sua relação com o valor da força de trabalho em perspectiva histórica, buscando identificar as formas da exploração e superexploração predominantes em cada contexto, ao longo dos diferentes padrões de reprodução do capital da história econômico-social brasileira do século XX e começos do XXI (padrão industrial internalizado, padrão industrial diversificado, novo padrão exportador de especialização produtiva) e das formas estatais correspondentes (Estado populista, Estado militar latino-americano, Estado neoliberal e Estado neodesenvolvimentista). Tendo por referência a categoria da superexploração da força de trabalho, desenvolvida no âmbito da Teoria Marxista da Dependência, bem como a questão do elemento histórico e moral do valor da força de trabalho, discutida por Marx em *O Capital*, a pesquisa procura produzir um quadro sinóptico das principais greves e reivindicações dos movimentos dos trabalhadores em cada um dos períodos temporais estudados, classificando-as de acordo com os tipos de demandas e reivindicações. Os resultados encontrados sobre as greves serão cruzados com aspectos característicos do capitalismo brasileiro em cada período, bem como com a série histórica do salário mínimo necessário do DIEESE, que calcula até nossos dias (retroativamente a 1940, ano-base da série) as atualizações históricas das necessidades ou valores de uso que passam a compor a alteração do elemento histórico e moral do valor da força de trabalho em cada conjuntura. Como fontes da pesquisa, serão utilizadas obras de referência em história social do trabalho e sociologia do trabalho, bem como de economia política da dependência/Teoria Marxista da Dependência, especialmente o debate metodológico sobre as formas da superexploração (remuneração da força de trabalho por baixo de seu valor, prolongamento da jornada de trabalho e aumento da intensidade do trabalho além das condições “normais”).